

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar os mecanismos de alerta de segurança escolar e o apoio psicológico aos alunos

Recentemente, ocorreu numa escola de Macau um incidente em que um aluno atirou líquido corrosivo a uma professora, causando-lhe queimaduras em várias partes do corpo¹, o que suscitou elevada atenção da sociedade e voltou a fazer soar o alerta para a segurança escolar. Com efeito, de acordo com o Guia de Funcionamento das Escolas (Ano lectivo 2025/2026), todas as escolas de Macau dispõem equipas especializadas para gestão de crises escolares, as quais estão incumbidas de planear e adoptar medidas preventivas face a diversos incidentes súbitos que possam ocorrer dentro e fora do recinto escolar². No entanto, este evento destaca lacunas nas áreas de identificação de riscos escolares, intervenção e controlo precoces de casos de alto risco e prevenção da entrada de artigos perigosos nas escolas; o Governo da RAEM deve colmatar, atempadamente, as falhas nos mecanismos e reforçar a capacidade das escolas para alertar e prevenir eventos de crise.

No âmbito do apoio à saúde mental dos alunos, em 2021, o Governo da RAEM criou, um grupo de trabalho de cooperação interdepartamental e, em

¹ *Macao Daily*: “Aluno suspeito de atirar líquido desentupidor para esgotos a professora e causar queimaduras”, página A05, 2 de Setembro de 2026, https://www.macaodaily.com/html/2026-09/02/content_1931050.htm

² Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude do Governo da Região Administrativa Especial de Macau: “Guia de Funcionamento Escolar (Ano Lectivo 2025/2026)”, Capítulo III, Gestão Escolar (Secção VI, Aconselhamento aos Alunos), https://www.dsedj.gov.mo/~webdsej/www/grp_sch/schguide/2025/SchGuide2025P_03_06_02.pdf

colaboração com instituições comunitárias, lançou uma série de actividades e medidas³. Adicionalmente, no ano lectivo de 2020/2021, foi aditado o posto de agente de aconselhamento itinerante experiente com formação especializada em psicologia (doravante designados por “agente de aconselhamento itinerante”), o qual faz supervisão profissional e dá formação ao pessoal de aconselhamento da linha da frente, apoiando, em equipa, o respectivo pessoal no tratamento de casos de alunos com necessidades especiais ou situações complexas e das respectivas famílias; no ano lectivo de 2025/2026, a equipa de agente de aconselhamento foi aumentada para 413 pessoas⁴.

Objectivamente, os trabalhos referidos demonstram resultados positivos na identificação atempada das necessidades dos alunos e na prestação de apoio por parte da escola. No entanto, os resultados do “Inquérito sobre a Saúde Mental dos Estudantes do Ensino Secundário de Macau 2025” revelam que muitos alunos do ensino secundário sofrem de *stress* académico e dificuldades de relacionamento interpessoal; alguns apresentam perturbações emocionais e outros têm pensamentos de automutilação, contudo, o número de alunos que procuram activamente ajuda psicológica é reduzido⁵. Sublinha-se que a percepção correcta e o grau de aceitação do aconselhamento psicológico por parte de alguns alunos

³ Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta à interpelação escrita sobre a saúde mental dos residentes (Serviços de Saúde), <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2025-03/1285867e50ea11b485.pdf>

⁴ Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta à interpelação escrita sobre a afectação de recursos humanos, formação profissional e planeamento de carreira dos agentes de aconselhamento aos alunos (Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude), <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2026-03/7868669b0bf14d6e39.pdf>

⁵ *Macao Daily*: “40 % dos alunos sofrem de ansiedade, e só uma ínfima minoria procura apoio”, página A02, 27 de Julho de 2025, https://www.macaodaily.com/html/2025-07/27/content_1847541.htm

continuam a ser insuficientes, situação que não pode ser ignorada.

É de sublinhar que a intervenção ao nível de aconselhamento psicológico no ambiente escolar não só permite resolver e tratar eficazmente as perturbações emocionais dos alunos, como também facilita a identificação precoce de potenciais casos extremos, alcançando assim os efeitos de identificação precoce, intervenção precoce e prevenção precoce. O Governo da RAEM deve proceder a uma revisão global e à optimização dos mecanismos de prevenção e controlo de segurança actualmente em vigor nas escolas, reforçar ainda mais as medidas preventivas, com vista a garantir efectivamente a segurança física dos docentes e alunos, a construir um ambiente de ensino estável, tranquilo e seguro, e a impedir que ocorram novamente incidentes infelizes da mesma natureza.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. De acordo com o “Manual de Operações do Grupo Especializado em Gestão de Crises Escolares”, para além da activação do respectivo mecanismos em caso de incidente, a antecipação e identificação de crises potenciais, tanto no interior como no exterior do ambiente escolar antes da sua ocorrência, bem como a elaboração de planos de contingência para crises, constituem igualmente acções importantes na gestão de crises escolares⁶. Este incidente revela que ainda existe margem para optimização da avaliação prévia de riscos, da identificação

⁶ Governo da Região Administrativa Especial de Macau, Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude: «Manual de Funcionamento da Equipa Especializada de Gestão de Crises nas Escolas», página 5,

https://portal.dsedj.gov.mo/webdsejspace/addon/allmain/msgfunc/Msg_funclink_page.jsp?msg_id=86944&lang_sel=P

de perigos ocultos e de controlo na fonte. O Governo da RAEM dispõe de mecanismos sistemáticos e normalizados de detecção prévia e de identificação de potenciais riscos de segurança dentro e fora dos recintos escolares, casos suspeitos e entrada de artigos perigosos nas escolas, bem como de orientações claras e unificadas e medidas normativas, para apoiar as diversas escolas no aperfeiçoamento dos trabalhos de prevenção prévia, incluindo identificação de riscos, monitorização, planos de contingência e controlo de segurança dos artigos que entram nas instalações escolares, de modo a colmatar as lacunas de segurança na origem e a salvaguardar a segurança dos docentes e dos alunos?

2. No âmbito do apoio à saúde mental dos alunos, embora o Governo da RAEM tenha lançado diversas medidas de apoio, continuam a existir alunos que sofrem de vários distúrbios emocionais devido à pressão académica e quotidiana, raramente procurando ajuda psicológica de forma activa⁵. Destaca-se que alguns alunos apresentam uma falta de percepção correcta e um nível de aceitação insuficientes em relação ao aconselhamento psicológico. Os jovens de Macau enfrentam pressões académicas, familiares e sociais, ocultando os seus problemas psicológicos; caso não haja intervenção atempada, é fácil surgirem diversos riscos. Como irá o Governo da RAEM otimizar os serviços de psicologia escolar, nomeadamente que medidas concretas dispõe para reforçar a divulgação e a sensibilização sobre a saúde mental, aperfeiçoar o mecanismo de encaminhamento dentro e fora das escolas e dissipar o receio dos alunos em procurar apoio psicológico?

3. O Governo da RAEM salienta que, em função do desenvolvimento específico de cada escola e das necessidades dos alunos, procederá a uma revisão e análise contínuas da configuração dos recursos humanos e do modelo de agente

de aconselhamento itinerante, empenhando-se em estabilizar a equipa de serviços de orientação escolar, a fim de providenciar aos alunos serviços e apoios mais profissionais e abrangentes⁴. O Governo da RAEM deve, com base na situação actual, estudar o alargamento da equipa de agente de aconselhamento itinerante e a sua conversão para uma forma fixa nas escolas, a fim de aperfeiçoar os mecanismos de intervenção e encaminhamento de casos, de detectar e de apoiar atempadamente os alunos com necessidades, garantindo que estes possam receber atempadamente tratamento psicológico profissional e serviços de acompanhamento contínuo. Vai fazê-lo?

6 de Setembro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong